# CIRURGIAS:

Muitas doenças em cães e gatos **dependem de cirurgias** para seu tratamento. Algumas são **cirurgias eletiva**s, que são agendadas com antecedência, outras com caráter de **urgência**, para o tratamento de doenças com evolução rápida e implacável. As **castrações** são exemplos clássicos de cirurgias eletivas e são muito praticadas para evitar os transtornos relacionados ao cio das fêmeas, como método contraceptivo definitivo e para prevenção de doenças.

As **cirurgias de emergência** são aquelas onde a doença causa risco para a vida do animal. O maior exemplo de cirurgia emergencial na veterinária é a **dilatação/torção gástrica**, que ocorre em cães de grande porte e pode levar à morte se não houver tratamento clínico e cirúrgico.

Sala de cirurgia: destina-se à prática de cirurgias em animais; a sua área deve ser compatível com o tamanho da espécie a que se destina, nunca inferior a 10,00m², sendo a menor dimensão no plano horizontal nunca inferior a 2,00m; o piso deve ser liso, impermeável e resistente a pisoteio e desinfetantes; suas paredes devem ser impermeabilizadas at a altura de 2,00m; o forro dever ser de material que permita constantes assepsia; não deve haver cantos retos nos limites parede-piso e parede-parede; as janelas devem ser providas de telas que impeçam a passagem de insetos; seu acesso deve ser através de antecâmara;

Aqui vão alguns casos de cirurgia e como funcionam:

## CRIOTERAPIA

A crioterapia é muito utilizada para remoção de nódulos de pele, e é provocada através da morte celular das áreas doentes com aplicação denitrogênio líquido, gerando o congelamento rápido da lesão. São realizadas, em média, três seções para o completo tratamento.

Vantagens da crioterapia:

Ideal para tumores pequenos;

Menos invasiva que a cirurgia convencional;

Maior conforto ao paciente no pós-operatório;

Menor tempo de recuperação;

Ideal em locais onde a cirurgia convencional é de difícil acesso;

Maior facilidade ao realizar o procedimento apenas com anestesia local.

## NEUROCIRURGIA

Os animais de companhia podem ser portadores de doenças congênitas ou adquiridas que, muitas vezes, provocam muita dor e limitação física, que pode evoluir para paralisia total ou parcial dos membros.

Estas doenças provocam um desconforto muito grande para o paciente pois, além da dor, os cães e gatos não compreendem sua limitação e tentam caminhar, agravando ainda mais seu quadro clínico e até mesmo provocando outros tipos de traumatismos.

Para isso, dependendo da doença que eles tiverem, existem algumas cirurgias que tentam reverter estas doenças. Dentre as neurocirurgias realizadas na Clinivet, estão:

Cirurgias de coluna vertebral;

Cirurgias de hérnia de disco;

Estabilização de vértebras;

Craniotomia.

## CIRURGIA ONCOLOGICA

Em muitos casos, a **quimioterapia** não é o suficiente para o tratamento de determinadas **neoplasias**. Para isso, é necessária a realização de**cirurgias**, para que possam ser retiradas, de forma a minimizar a progressão da doença.

# Internação:

É necessário que as clínicas contem com uma unidade de internação bem preparada para receber os animais que chegam em situações de urgência e emergência. Bombas de infusão, de oxigênio e ar comprimido são disponibilizadas logo no pronto atendimento.

Os animais recebem a análise do médico veterinário, que observa os sinais vitais do animal, sintomas e realiza o controle da dor. Caso seja necessário, o profissional indica a internação do animal e solicita exames de imagem e sangue para diagnósticos mais precisos e iniciar o tratamento adequado.

O leito de internação que receberá o animal será indicado após considerar o tipo de enfermidade, a espécie e o porte do bicho. Os pacientes da área de internação são acomodados em baias individuais. Para animais com doenças infectocontagiosas, existe uma área de isolamento reservada o tratamento e segurança dos demais animais internados.

# Hospedagem:

Existem alguns tipos de hospedagens de animais nas clinicas, isso varia muito dependendo da necessidade.

- canil: o compartimento destinado ao abrigo de cães; deve ser individual, construído em alvenaria, com área compatível com o tamanho dos animais que abriga e nunca inferior a 1,00m²; as paredes devem ser lisas, impermeabilizadas de altura nunca inferior a 1,5m; o escoamento das águas servidas não poderá comunicar-se diretamente com outro canil; em estabelecimentos destinados ao tratamento de saúde pode ser adotado o canil de metal inoxidável ou com pintura antiferruginosa, com piso removível; em estabelecimentos destinado ao adestramento e/ou pensão pode ser adotado o canil tipo solário, com área mínima de 2,00m², sendo o solário totalmente cercado por tela de arame resistente, inclusive por cima;

- gaiola: a instalação destinada ao abrigo de aves, gatos e outros animais de pequeno porte; deve ser construída em metal inoxidável ou com pintura antiferruginosa; não pode ser superposta a outra gaiola nem o escoamento das águas servidas pode comunicar-se diretamente com outra gaiola;

- jaula: o compartimento destinado ao abrigo de animais que oferecem risco a pessoas; sua área e volume devem ser compatíveis com o tamanho do animal que abriga; o sistema de limpeza deve ser adequado à eficiência e segurança; nos estabelecimentos de exposição ao público (zoológicos, feiras, e outros) deve estar afastado deste no mínimo 1,50m;

- fosso: o compartimento destinado ao abrigo de animais silvestres proporcionando-lhes condições ambientais semelhantes às de seu habitat natural; sua área deve ser compatível com o número e espécies de animais que abriga; o vão que o separa do público deve ter distância e altura que impeçam, com segurança, a fuga de animais; o escoamento das águas servidas deve ligar-se diretamente à rede de esgotos ou, na inexistência desta, deve ser ligado a fossa séptica provida de poço absorvente; o sistema de limpeza deverá oferecer total segurança ao pessoal;

- viveiro: instalação destinada ao abrigo de aves e répteis; deve ter área e volume compatíveis com as espécies que abriga, de modo a evitar que os animais possam sofrer lesões por restrição aos seus movimentos naturais;

- baia: compartimento destinado ao abrigo de animais de grande porte (eqüinos, bovinos, e outros); sua área deve ser compatível com o tamanho dos animais que abriga, nunca inferior a 10,00m², sendo a menor dimensão no plano horizontal nunca inferior a 3,00m, com p direito mínimo de 3,00m; o piso deve ser resistente ao pisoteio e a desinfetantes, provido de escoamento de águas servidas ligado diretamente a rede de esgotos ou a canaleta coletora externa provida de grade protetora;

- boxe ou casela: a instalação destinada à permanência de animais por período restrito de tempo (ordenha, curativo, exposição, e outros); sua área deve ser compatível com a espécie que abriga e a finalidade de seu uso;

# Consultas:

sala de consultas: destina-se ao exame clínico dos animais; deve ter acesso direto da sala de espera; sua área mínima deve ser 6,00m², sendo a menor dimensão no plano horizontal não inferior a 2,00m; o piso deve ser liso, impermeável e resistente a pisoteio e desinfetantes; as paredes devem ser impermeabilizadas at a altura de 2,00m;

O atendimento clínico realizado pelo médico veterinário possui inúmeras dificuldades, uma delas é a falta de informação sintomática dada pelo paciente. Logo, o diagnóstico ficará restrito, em princípio, aos sinais clínicos do paciente e às informações obtidas através do proprietário do animal. Para adquirir essas informações é feita a anamnese que consiste em recordar o histórico, assim como hábitos do animal, ambiente em que vive e entre outros dados que possam ajudar no reconhecimento da doença ou problema em que o animal se encontra. Porém, o médico veterinário tem a difícil missão de obter as informações visto que existem vários tipos de proprietários e suas peculiaridades na ocasião da entrevista.

Na ocasião de se buscar uma anamnese eficiente, deve-se seguir algumas condições da entrevista que irão auxiliar na investigação do caso clínico. A vestimenta deve estar de acordo com o local de trabalho e é indicado utilizar um uniforme, tal como avental, roupa branca ou algo a seu critério caso possua um consultório. A apresentação formal e nominal ao proprietário é necessária, assim como um gesto de cumprimento, como um aperto de mão e um sorriso. Ao iniciar a entrevista assegure tranquilidade, evite interrupções, encoraje o proprietário a falar, mostre interesse na entrevista, tente organizar cronologicamente os fatos, sintetize, use linguagem verbal e corporal adequada, com contato visual e físico.

anamnese

substantivo feminino

1. 1.

lembrança pouco precisa; reminiscência, recordação.